



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	10
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	27

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica

Área de Avaliação (CAPES): Farmácia

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Farmácia (4.03.00.00-5)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação Lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

O curso atende a todas as exigências legais do MEC, no entanto, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do órgão de classe.

3. Público-alvo

A pós-graduação *Lato Sensu* em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica destina-se a farmacêuticos que objetivem se especializar no atendimento de pacientes, direta ou indiretamente, realizar consultas, prescrições farmacêuticas de prescrição ou revisões farmacoterapêuticas eficientes e seguras e ampliar sua assistência farmacêutica.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Com a crescente competitividade do mercado de trabalho, a pós-graduação *Lato Sensu* em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica fornece ao farmacêutico amplo conhecimento teórico e aplicado destacando-o como profissional conhecedor da realidade do consumo e da prescrição de medicamentos e suplementos, além de fornecer um diferencial para os profissionais que desejam atender em salas de atendimento e prestação de serviços farmacêuticos, oferecendo um atendimento personalizado que converta em fidelização de clientes e faturamento.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar o farmacêutico para atuação clínica geral e realização de prescrição farmacêutica.

6.2. Objetivos Específicos

- Tornar o farmacêutico melhor capacitado para realizar anamnese farmacêutica.
- Capacitar o farmacêutico para a realização de prescrição de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) e suplementos e revisão farmacoterapêutica.
- Identificar ações e implementar melhorias na prática da assistência farmacêutica em diversos setores (hospitalar, laboratorial, dispensação, atenção básica, entre outros).
- Integrar a interpretação de exames laboratoriais ao atendimento farmacêutico.
- Diferenciar o farmacêutico no mercado de trabalho, favorecendo sua atuação e valorização.
- Compreender os aspectos legais da prescrição farmacêutica e implementação de sala de atendimento farmacêutico.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Estima-se desenvolver a capacidade de realizar prescrição farmacêutica com medicamentos permitidos mediante legislação vigente, avaliação de processos e pacientes de forma analítica e crítica, implementar melhorias pertinente no tratamento farmacoterapêutico de pacientes, interpretar exames laboratoriais e utilizá-los em favorecimento do tratamento farmacoterapêutico do paciente, atuar de forma ativa nos mais diversos setores de competência do farmacêutico.

Habilidades

- Realizar prescrição de farmacoterapia permitida por legislação.

- Realizar análise ou revisão de farmacoterapia.
- Realizar anamnese farmacêutica.
- Avaliar exames laboratoriais.
- Identificar situações em potencial e atuar de forma a melhorar processos farmacêuticos nos mais diversos campos de atuação.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ vídeoaulas
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, serão contabilizados:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Semiologia farmacêutica e interpretação de exames laboratoriais	0 h	40 h	40 h
Farmacologia e farmácia clínica: sistema nervoso e endócrino	0 h	40 h	40 h
Farmacologia e farmácia clínica: sistema respiratório e cardiovascular	0 h	40 h	40 h
Farmacologia e farmácia clínica: sistema gastrointestinal, renal e hepático	0 h	40 h	40 h
Farmacologia e farmácia clínica em especialidades	0 h	40 h	40 h
Boas práticas de prescrição e toxicologia clínica	0 h	40 h	40 h
Negociação e gestão de conflitos	0 h	40 h	40 h
Ética e deontologia	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim**

informativo Cybercentro Castelo Branco. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Semiologia farmacêutica e interpretação de exames

Ementa: Trajetória do farmacêutico como prescritor. Conceitos de farmácia clínica, prescrição farmacêutica e atenção farmacêutica, semiologia e semiotécnica farmacêutica – Legislação e Documentação. Atuação clínica. Conceitos, etapas e condução da anamnese farmacêutica. Solicitação para exames por farmacêuticos, solicitação e interpretação de hemograma. Conceitos e interpretação de exames laboratoriais.

Competências e Habilidades:

- Compreender as ações da farmácia clínica e da prescrição farmacêutica;
- Realizar anamnese farmacêutica baseada em metodologias assertivas;
- Ser capaz de solicitar exames laboratoriais pertinentes;
- Interpretar os resultados de exames laboratoriais.

Conteúdo Programático 1: Semiologia e semiotécnica farmacêutica – Legislação e documentação.

Conteúdo Programático 2: Solicitação para exames por farmacêuticos, solicitação e interpretação de hemograma.

Conteúdo Programático 3: Interpretação de exames bioquímicos

Conteúdo Programático 4: Urinálise e coproanálise.

Bibliografia básica:

BISSON, M.P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. São Paulo. Manole. 4ª ed. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Prescrição farmacêutica e atribuições clínicas do farmacêutico. 2ª ed. 2015.

MARQUES, L.A.M. Prescrição Farmacêutica em problemas de saúde autolimitados. São Paulo. Medfarma. 1ª ed. 2018.

SANTOS, L.; TORRIANI, M.S.; BARROS, E. Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica. Porto Alegre. Artmed. 1ª ed. 2013.

VIANA, C. Guia prático de prescrição farmacêutica. São Paulo. Appris. 1ª ed. 2020.

Bibliografia Complementar:

BERGER, B.A. Habilidades de comunicação para farmacêuticos; construindo relacionamentos, otimizando o cuidado aos pacientes. Lyra Junior *et al* (tradução). São Paulo. Pharmabooks. 1ª ed. 2011.

BRASSICA, S.C. Manual de Farmácia Clínica. Rio de Janeiro. Editora Atheneu. 1ª ed. 2019.

STORPIRTIS, Silvia *et al*. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1ª ed. 2008.

Disciplina: Farmacologia e farmácia clínica: sistema nervoso e endócrino

Ementa: Anatomia do Sistema Nervoso Central e Periférico. Fisiologia do Sistema Nervoso Central e Periférico. Moléculas de sinalização. Substâncias psicoativas e seus efeitos. Conceitos de dependência e tolerância química. Fisiopatologia dos distúrbios do sono. Fisiopatologia e tratamento da depressão. Fisiopatologia e tratamento da ansiedade. Fisiopatologia e tratamento do transtorno bipolar. Fisiopatologia e tratamento das psicoses.

Competências e Habilidades:

- Compreender o funcionamento normal e alterado dos sistemas nervoso central e periférico e endócrino;

- Identificar distúrbios do sistema nervoso central como depressão, ansiedade, transtorno bipolar e psicoses e atuar no manejo destes transtornos;
- Identificar os diferentes tipos de diabetes *mellitus* e atuar no manejo destes problemas;
- Identificar distúrbios da tireoide e suprarrenal e atuar no manejo destes problemas;
- Compreender os tratamentos farmacoterapêuticos destes problemas e atuar dentro das limitações da prescrição farmacêutica ou encaminhar o paciente para profissional adequado necessário.

Conteúdo Programático 1: Anatomia e fisiologia do Sistema Nervoso Central e Periférico, substâncias psicoativas e distúrbios do sono.

Conteúdo Programático 2: Depressão, ansiedade, transtorno bipolar e psicoses.

Conteúdo Programático 3: Anatomia e fisiologia do pâncreas e diabetes *mellitus*.

Conteúdo Programático 4: Anatomia e fisiologia da tireoide, doenças tireoidianas, anatomia e fisiologia da suprarrenal e síndromes.

Bibliografia básica:

BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro. McGraw-Hill. 12ª ed. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Prescrição farmacêutica e atribuições clínicas do farmacêutico. 2ª ed. 2015.

SANTOS, L.; TORRIANI, M.S.; BARROS, E. Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica. Porto Alegre. Artmed. 1ª ed. 2013.

WELLS, B. G. *et al.* Manual de farmacoterapia. Porto Alegre. AMGH. 9ª ed. 2016.

Bibliografia Complementar:

FORD, S. Farmacologia clínica. São Paulo. Grupo GEN – Atlas Editora. 11ª ed. 2019.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro. Elsevier. 13ª ed. 2017.

STAHL, S.M. Psicofarmacologia – base neurocientífica e aplicações práticas. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 5ª ed. 2022.

Disciplina: Farmacologia e farmácia clínica: sistema respiratório e cardiovascular

Ementa: Anatomia do sistema respiratório. Fisiologia do sistema respiratório. Mecanismos de defesa das vias respiratórias. Fisiopatologia e tratamento da tosse. Fisiopatologia e tratamento das rinossinusites. Fisiopatologia e tratamento das alergias respiratórias. Fisiopatologia e tratamento da asma. Fisiopatologia e tratamento da DPOC. Fisiopatologia e tratamento das viroses respiratórias. Anatomia do sistema cardiovascular. Fisiologia do sistema cardiovascular. Mecanismos de autorregulação do sistema cardiovascular. Fisiopatologia e acompanhamento farmacoterapêutico do paciente hipertenso. Fisiopatologia e acompanhamento farmacoterapêutico do paciente com doença coronariana. Fisiopatologia e acompanhamento farmacoterapêutico do paciente com insuficiência cardíaca. Fisiopatologia e acompanhamento farmacoterapêutico do paciente com trombose venosa.

Competências e Habilidades:

- Compreender o funcionamento normal e alterado do sistema respiratório;
- Identificar distúrbios do sistema respiratório como tosse, rinossinusites, alergias respiratórias, asma, DPOC e viroses respiratórias e atuar no manejo destes problemas;
- Compreender o funcionamento normal e alterado do sistema cardiovascular;
- Identificar distúrbios do sistema cardiovascular como hipertensão, doença coronariana, insuficiência cardíaca e trombose venosa e atuar no manejo destes problemas;

- Ser capaz de atender clinicamente um paciente com estas condições e tratá-lo dentro das limitações da prescrição farmacêutica ou encaminhá-lo para profissional adequado.

Conteúdo Programático 1: Anatomia e fisiologia do sistema respiratório e mecanismo de defesa das vias respiratórias.

Conteúdo Programático 2: Tosse, rinossinusites e alergias, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e viroses respiratórias.

Conteúdo Programático 3: Anatomia, fisiologia e mecanismos regulatórios do sistema cardiovascular.

Conteúdo Programático 4: Hipertensão, doença coronariana, insuficiência cardíaca e trombose venosa.

Bibliografia básica:

BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro. McGraw-Hill. 12ª ed. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Prescrição farmacêutica e atribuições clínicas do farmacêutico. 2ª ed. 2015.

SANTOS, L.; TORRIANI, M.S.; BARROS, E. Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica. Porto Alegre. Artmed. 1ª ed. 2013.

WELLS, B. G. *et al.* Manual de farmacoterapia. Porto Alegre. AMGH. 9ª ed. 2016.

Bibliografia Complementar:

FORD, S. Farmacologia clínica. São Paulo. Grupo GEN – Atlas Editora. 11ª ed. 2019.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro. Elsevier. 13ª ed. 2017.

TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. São Paulo. Atheneu. 4ª ed. 2020.

Disciplina: Farmacologia e farmácia clínica: sistema gastrointestinal, renal e hepático e antibioticoterapia

Ementa: Anatomia e fisiologia do sistema gastrointestinal. Fisiopatologia e tratamento da doença do refluxo gastro-esofágico. acidez gástrica, úlceras pépticas e duodenais, doenças causadas por parasitas, êmese e diarreias. Anatomia e fisiologia renal e hepática. Fisiologia e tratamento das nefropatias e hepatopatias. Estrutura das células bacterianas e fúngicas. Farmacologia das infecções bacterianas e fúngicas. Cálculo de dosagem de antibacterianos. Interações dos antibacterianos.

Competências e Habilidades:

- Compreender o funcionamento normal e alterado dos sistemas gastrointestinal e renal;
- Identificar distúrbios dos sistemas gastrointestinal e renal e atuar no manejo destes problemas;
- Identificar e diferenciar infecções causadas por bactérias e fungos;
- Compreender os diferentes tratamentos farmacoterapêuticos das infecções bacterianas e fúngicas e suas peculiaridades;
- Realizar análise e orientação de posologia e interações dos antibióticos;
- Compreender os tratamentos farmacoterapêuticos destes problemas e atuar dentro das limitações da prescrição farmacêutica ou encaminhar o paciente para profissional adequado necessário.

Conteúdo Programático 1: Anatomia e fisiologia do sistema gastrointestinal, doença do refluxo gastro-esofágico, acidez gástrica, úlceras pépticas e duodenais, êmese e diarreias.

Conteúdo Programático 2: Anatomia e fisiologia renal e hepática, hepatopatias e nefropatias.

Conteúdo Programático 3: Infecções causadas por bactérias e antibacterianos.

Conteúdo Programático 4: Infecções causadas por fungos e protozoários e sua farmacologia.

Bibliografia básica:

BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro. McGraw-Hill. 12ª ed. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Prescrição farmacêutica e atribuições clínicas do farmacêutico. 2ª ed. 2015.

SANTOS, L.; TORRIANI, M.S.; BARROS, E. Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica. Porto Alegre. Artmed. 1ª ed. 2013.

WELLS, B. G. *et al.* Manual de farmacoterapia. Porto Alegre. AMGH. 9ª ed. 2016.

Bibliografia Complementar:

FORD, S. Farmacologia clínica. São Paulo. Grupo GEN – Atlas Editora. 11ª ed. 2019.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro. Elsevier. 13ª ed. 2017.

TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. São Paulo. Atheneu. 4ª ed. 2020.

Disciplina: Farmacologia e farmácia clínica em especialidades

Ementa: Pediatria: fisiopatologia das doenças mais prevalentes em crianças. Farmacocinética em pediatria. Farmacoterapia aplicada a crianças. Atenção farmacêutica ao paciente infantil. Gerontologia: fisiopatologia do

envelhecimento. Doenças mais prevalentes em idosos. Farmacocinética em idosos. Farmacoterapia aplicada a idosos. Atenção farmacêutica ao paciente idoso. Adaptação da farmacoterapia a idosos. Conceito de polifarmácia. Manejo da polifarmácia. Gravidez/amamentação: fisiologia do corpo gravídico. Farmacocinética em gestantes. Farmacoterapia gestacional para sintomas autolimitados. Fisiopatologia e tratamento do diabetes *mellitus* gestacional. Fisiopatologia e tratamento da doença hipertensiva gestacional. Barreira placentária. Teratogênese. Excreção de fármacos no leite materno. Dor: fisiologia da dor. Dor oncológica. Dor pós operatória. Tratamento farmacológico da dor. Opióides. Analgésicos não opióides. Processo inflamatório. Fisiopatologia da inflamação. Inflamação crônica. Tratamento farmacológico da inflamação. AINES. Corticóides.

Competências e Habilidades:

- Atuar na farmacoterapia de crianças, idosos, gestantes;
- Conhecer as peculiaridades do tratamento farmacológico em indivíduos infantis, idosos, gestacionais e lactentes;
- Reduzir a ocorrência de efeitos adversos ou problemas relacionados aos medicamentos em indivíduos infantis, idosos, gestacionais e lactentes;
- Conhecer os tratamentos farmacológicos da dor e suas peculiaridades;
- Atuar na farmacoterapia de pacientes com diferentes dores;
- Praticar a prescrição farmacêutica de MIPs e suplementos em indivíduos infantis, idosos, gestacionais e lactentes.

Conteúdo Programático 1: Patologias prevalentes em crianças e farmacoterapia pediátrica.

Conteúdo Programático 2: Fisiopatologia do envelhecimento, farmacoterapia em idosos e polifarmácia.

Conteúdo Programático 3: Fisiologia da gestante, doença hipertensiva específica da gestante, diabetes *mellitus* gestacional e farmacoterapia em gestantes e lactantes.

Conteúdo Programático 4: Fisiologia e farmacoterapia da dor.

Bibliografia básica:

BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro. McGraw-Hill. 12ª ed. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Prescrição farmacêutica e atribuições clínicas do farmacêutico. 2ª ed. 2015.

GRAÇA, L.M. Fármacos na gravidez e amamentação. São Paulo. Lidel. 1ª ed. 2019.

SANTOS, L.; TORRIANI, M.S.; BARROS, E. Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica. Porto Alegre. Artmed. 1ª ed. 2013.

NOVAES, M.R.C.G. Assistência Farmacêutica ao Idoso - Uma abordagem multiprofissional. São Paulo. Thesaurus. 1ª ed. 2007.

WELLS, B. G. *et al.* Manual de farmacoterapia. Porto Alegre. AMGH. 9ª ed. 2016.

Bibliografia Complementar:

FORD, S. Farmacologia clínica. São Paulo. Grupo GEN – Atlas Editora. 11ª ed. 2019.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro. Elsevier. 13ª ed. 2017.

VIANA, C. Guia prático de prescrição farmacêutica. São Paulo. Appris. 1ª ed. 2020.

Disciplina: Boas práticas de prescrição e toxicologia clínica

Ementa: Atenção e assistência farmacêutica. Investigação clínica farmacêutica. Legislação vigente. Consumo de medicamentos. Conceito de efeito colateral e efeito adverso. Mecanismo dos efeitos adversos. Farmacovigilância. Automedicação. Atenção farmacêutica na ocorrência de efeitos adversos.

Atenção farmacêutica na prática de automedicação. Regulamentação sanitária. Conceito de intoxicação. Exames laboratoriais de caráter toxicológico. Intoxicação por substâncias lícitas e ilícitas. Interpretação de resultados de exames toxicológicos. Manejo da intoxicação.

Competências e Habilidades:

- Atuar como farmacêutico clínico;
- Realizar a prescrição farmacêutica;
- Conhecer e ser capaz de evitar a ocorrência de efeitos adversos e problemas relacionados ao uso de medicamentos nos pacientes;
- Interpretar resultados de exames laboratoriais toxicológicos;
- Conhecer sinais e sintomas de intoxicações;
- Tratar intoxicações;
- Elaborar protocolos de educação em saúde para os pacientes.

Conteúdo Programático 1: Papel do farmacêutico como agente de investigação clínica e a prescrição regulamentada.

Conteúdo Programático 2: Problemas relacionados aos medicamentos, efeitos adversos e farmacovigilância.

Conteúdo Programático 3: Intoxicação por substâncias. Exames toxicológicos e interpretação de resultados.

Conteúdo Programático 4: Educação em saúde para pacientes.

Bibliografia básica:

BERGER, B.A. Habilidades de comunicação para farmacêuticos; construindo relacionamentos, otimizando o cuidado aos pacientes. Lyra Junior *et al* (tradução). São Paulo. Pharmabooks. 1ª ed. 2011.

BISSON, M.P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. São Paulo. Manole. 4ª ed. 2021.

VIANA, C. Guia prático de prescrição farmacêutica. São Paulo. Appris. 1ª ed. 2020.

Bibliografia Complementar:

BRASSICA, S.C. Manual de Farmácia Clínica. Rio de Janeiro. Editora Atheneu. 1ª ed. 2019.

BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro. McGraw-Hill. 12ª ed. 2012.

GRAÇA, L.M. Fármacos na gravidez e amamentação. São Paulo. Lidel. 1ª ed. 2019.

STORPIRTIS, Silvia *et al.* Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1ª ed. 2008.

Disciplina: Negociação e gestão de conflitos

Ementa: O mercado está em constante transformação e vem sendo cada dia mais necessário conhecer perfis comportamentais e maneiras para que as negociações aconteçam de maneira eficaz e eficiente, o que se torna possível uma vez que compreendemos os processos negociais. Desenvolver habilidades que otimizem os processos negociais são fatores cruciais para que a empresa ou o profissional estejam a frente no mercado.

Competências e Habilidades:

- Compreender os processos negociais e atuar neles;
- Desenvolver habilidades e competências para atuar em negociações;
- Ter conhecimento para identificar os tipos de negociação e como atuar;
- Construir posicionamento estratégico para solucionar conflitos;
- Ser capaz de gerenciar conflitos no ambiente de trabalho;
- Construir processos negociais que contemplem ambos os lados da negociação;
- Desenvolver uma comunicação efetiva, gerando *rapport*.

Conteúdo Programático 1: Negociação: conceitos, definições e propósitos. Conceitos de negociação; Definições; Propósito da Negociação: Interesses e posições; Interdependência; Legitimidade; Informação, tempo e poder; O Objeto da Negociação; Fases e Estágios da Negociação; Abordagens de Negociação: Distributiva, integrativa e Criativa.

Conteúdo Programático 2: Processos Negociais: o trajeto da negociação. Processos Negociais: Pré-negociação, negociação, fechamento e pós-negociação; Posicionamento estratégico; Estratégias da negociação; Técnicas de Negociação; Barganha, M.A.C.N.A E ZOPA; Ancoragem; Método de negociação de Harvard.

Conteúdo Programático 3: O perfil negociador: estilos de negociação e processos comunicacionais. Estilos de negociação; Modelos e estilos comportamentais; Técnicas de Persuasão; Quebra de Objeções; Com quem estamos negociando? Roteiro de Negociação; Processos de comunicação efetiva; *Rapport* e Escuta Ativa; 10 habilidades para um bom negociador.

Conteúdo Programático 4: Princípios e técnicas da gestão de conflitos. Conceitos e definições da gestão de conflitos; Análise de conflitos na negociação; Como administrar e resolver conflitos; Causas e consequências dos conflitos; Conciliação e mediação.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 2000.

COHEN, Herb. **Você pode negociar qualquer coisa.** 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

DORECKI, A. C. **Resolução pacífica de conflitos:** alternativas para a segurança pública. Curitiba: InterSaberes, 2017.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

GABERLNI, V. M. P. **Negociação e conflitos.** Curitiba: InterSaberes, 2016.

LEWICKI, Roy L.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W. **Fundamentos da negociação**. Tradução de Raquel Macagnan Silva. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MARCONDES, Odino. **Como chegar à excelência em negociação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; ALMEIDA, Ana Paula. **Negociação e solução de conflitos**: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998.

VANIN, Jorge Alexandre. **Processos de negociação**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, R. O. B. et al. **Cultura e ética na negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

BLANDER, Richard. **A introdução definitiva à PNL**: como construir uma vida com sucesso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

CARNEGIE, Dale. **Como fazer amigos e influenciar pessoas**. 52.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012.

CIALDINI, Robert B. **As armas da persuasão**. São Paulo: Sextante, 2012.

FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. **Como chegar ao SIM**. 2.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

Disciplina: Ética e deontologia

Ementa: A disciplina aborda as atribuições dos Conselhos, requisitos legais para funcionamento de farmácias e drogarias e os aspectos éticos relacionados à responsabilidade do farmacêutico.

Competências e Habilidades:

- Distinguir as atribuições dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia e funções do código de ética.

- Compreender os requisitos legais para o funcionamento de empresas farmacêuticas.
- Compreender os princípios éticos relacionados à responsabilidade técnica do farmacêutico.

Conteúdo Programático 1: O papel dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia (CFF e CRFs).

Conteúdo Programático 2: O código de ética da profissão farmacêutica.

Conteúdo Programático 3: Requisitos legais para o funcionamento de empresas farmacêuticas.

Conteúdo Programático 4: A responsabilidade técnica do profissional farmacêutico.

Bibliografia Básica:

BARROSO, L. F. A Importância de Um Código de Ética. Revista da EMERJ, v.3, n.9, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Código de Ética Farmacêutica. Brasília: Resolução 417 de setembro de 2004.

Oliveira, S.T. Tópicos em deontologia e legislação para farmacêuticos. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

Bibliografia Complementar:

CFF. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução CFF nº 596, de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Diário Oficial da União de 25 de março de 2014 - Seção 1, p. 99.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Código de Ética Farmacêutica. Brasília: Resolução 596 de fevereiro de 2014.

Mastroianni P.T., Lorandi P.A., Esteves K.D.M. Direito sanitário e deontologia: noções para a prática farmacêutica. São Paulo, Cultura Acadêmica: UNESP, 2014.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).

- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

